



## NIRS: mais uma metodologia implantada no Grupo São Cristóvão Saúde com foco na qualidade de vida dos recém-nascidos



Vice-Diretora Clínica da Instituição e responsável pelo Berçário, Dra. Ludmila de Freitas Ventura Simões

Oferecer e promover à saúde, através de assistência qualificada e tecnologia de ponta aos pequenos pacientes. Essa é a premissa central do nosso Berçário. Por isso, o Grupo São Cristóvão Saúde implantou, através da Vice-Diretora Clínica da Instituição e responsável pelo Berçário, Dra. Ludmila de Freitas Ventura Simões e, em parceria com a PBSF – *Protecting Brains & Saving Futures*, a **NIRS** - *Near Infrared Spectroscopy*, que significa Especteroscopia Infravermelho Proximal, sendo uma metodologia utilizada em recém-nascidos, na qual através de feixes de luz infravermelho é possível mensurar,

indiretamente, o fluxo sanguíneo em determinado local ou órgão, principalmente no cérebro.

Essa técnica é indicada para todos os bebês considerados gravemente enfermos, principalmente com doenças que alteram o sistema cardiovascular e o fluxo sanguíneo de modo geral. As principais indicações para uso da NIRS envolvem prematuros extremos, crianças com doenças cardíacas congênita, recém-nascidos com asfixia ao nascimento, crianças internadas com sepse grave, entre outras patologias. O intuito é complementar o conceito de UTI Neonatal Neurológica, já implantado no Hospital e Maternidade São Cristóvão, aumentando a velocidade diagnóstica e a assertividade de tratamento em crianças de alto risco para lesão cerebral.

A metodologia é uma das técnicas mais promissoras para avaliar a oxigenação do cérebro dos bebês, em *real time*. Quando realizada a monitorização contínua de função cerebral pode-se diagnosticar alterações agudas mais rapidamente, prevenindo sequelas futuras, além de prognosticar a qualidade de vida dos recém-nascidos, com precisão de mais de 90%, conforme estudos publicados sobre a NIRS. De acordo com Dra. Ludmila Simões, "Essa tecnologia é fundamental para a conduta à beira-leito dos pacientes de alto risco, ajudando a manusear o fluxo sanguíneo de maneira geral. Juntamente com a



metodologia vídeo-aEEG, contribuirá para os cuidados com os nossos recém-nascidos, promovendo um tratamento mais assertivo aos bebês de alto risco e, assim, prevenir sequelas neurológicas, além de auxiliar no tratamento de diversos distúrbios alterados decorrentes

do fluxo sanguíneo inadequado em algumas patologias”.

A NIRS também evita e atenua diversos malefícios, como lesões cerebrais permanentes (paralisia cerebral, por exemplo), com graus variados de gravidade, através de ação mais ágil e assertiva da equipe de terapia intensiva, com o uso regular da espectroscopia infra vermelha. Apesar de ser usada de forma ampla em UTIs Neonatais do mundo todo, principalmente nos Estados Unidos e alguns países da Europa, no Brasil poucos hospitais utilizam essa metodologia, sendo o Grupo São Cristóvão uma instituição de saúde diferenciada em implantar esse procedimento de ponta nos pequenos pacientes, a fim de promover mais qualidade de vida e prevenir problemas futuros.